



## PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Universitária: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO</b>	
<b>Curso: DESIGN</b>	
<b>Disciplina: FUNDAMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS DO DESIGN 2</b>	<b>Código da Disciplina: ENEX00646</b>
<b>Carga horária: 25,5 HORAS</b>	<b>Etapa: SEGUNDA</b>
<b>Ementa:</b> Estudo da história e das teorias do design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado. (Parecer CNE/CES 0195/2003)	
<b>Objetivos:</b> Identidade e alteridade, conflito e diálogo. Aplicar a teoria nas condutas de visita a campo. Abertura para o diálogo e para conhecer novos valores.	
<b>Conteúdo Programático:</b>  1. Inquietudes urbanas: questões contemporâneas acerca do uso e da ocupação do espaço da cidade (Gehl) 2. Ideias fundadoras e transformação: identidade e alteridade: as marcas urbanas dos grupos à margem do pensamento hegemônico (Chauí) UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE PÁG. 2 DE 3 3. Fases de transição: a cidade como obra de arte, como suporte da circulação das mercadorias, como fluxo de informação (Sevcenko, Augé) 4. O urbano e o design: cidades criativas, economia criativa, cidades de design (Canevacci)	
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 280 p. AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2007. 111 p. SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2009. 364 p.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CANEVACCI, Massimo. Culturas extremas – mutações juvenis nos corpos das metrópoles. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 200 p. CHAUÍ, Marilena. Brasil - mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. 103 p. FONSECA, Ana Carla. Economia criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Garimpo de Soluções/Itaú cultural, 2008. ___ p.	



GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Pespervativa, 2013. 262 p.  
GIDDENS, Anthony. Mundo em descontrolo: o que a globalização está fazendo de nós. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. 108 p.  
HOLLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. [prefácio por Antônio Candido]. São Paulo: José Olympio/Instituto Nacional do Livro, 1971. 155 p.  
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 20ª ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006. 117 p.  
ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 148 p.  
SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 144 p.  
WISNIK, Guilherme. Estado crítico - à deriva nas cidades. São Paulo: Publifolha, 2009. 277 p.